

03-03-2021

Macunaro & Bolsonaíma Domitilo de Andrade

[Ex-comerciário. Poeta e Cordelista]

Mario de Andrade quando escreveu, em 1928, seu livro *Macunaíma - O herói sem nenhum caráter* nos reservou uma grande surpresa: o nascimento de dois filhos que Macunaíma jamais saberia que ainda teria.

Ci, a Mãe do Mato, estuprada por Macunaíma, apesar de ser feia, teve um filho vermelho encarnado que logo morreu. Seu filho morto transformou-se no Guaraná Jesus, muito utilizado no Maranhão e ridicularizado pelo atual presidente da República. A estuprada Ci, para se redimir, deu a Macunaíma o muiraquitã, um talismã, que foi parar na mão de um empreendedor ricoço de São Paulo, depois reconhecido como o Piamã - gigante comedor de gente - que até hoje existe em São Paulo e que se espalhou também pelo Brasil. São os herdeiros do senhor Venceslau Pietro Pietra, peruano de origem italiana, provável primo de Benito Mussolini.

Hoje, o muiraquitã, talismã dos herdeiros ricos do Piamã, continua circulando entre a elite endinheirada que come cada vez mais gente por meio do desemprego, das reformas trabalhista e previdenciária, da miséria, da fome e da expropriação de direitos. Quanto mais os Piamãs comem e se lambuzam dos trabalhadores mais o talismã cumpre o seu papel de torná-los mais ricos e os trabalhadores mais pobres. Mas deixa estar que Ci, a feia estuprada, estava grávida de mais dois filhos de Macunaíma. Disso ela guardou segredo e se escondeu disfarçando-se de estrela. Entre 1964 e 1985, Ci, a estuprada feia, pensou em parir seus dois filhos heróis sem caráter como o pai, mas a concorrência era muito grande e Ci, a feia estuprada, resolveu esperar um pouco mais. Enfim, em 2016, Ci, a estuprada feia, antes Mãe do Mato, resolveu parir seus dois filhos heróis sem caráter como o pai e os soltou - um em São Paulo, outro no Rio de Janeiro -. Pouco antes de soltá-los, chamou a Cutia e lhe pediu para fazer um caldo de aipim duplo para banhar seus dois rebentos heróis sem caráter como o pai e transformá-los em adultos. Seguindo a tradição macunaímica, a Cutia não banhou a cabeça dos dois meninos e, assim, o cérebro dos dois, agora já adultos, tem dificuldades de entender coisas como economia, direitos humanos, meio ambiente e aprender inglês.

Para seguir a tradição macunaímica, Ci, a estuprada feia, mergulhou os dois filhos de Macunaíma, novos heróis sem caráter, numa poça de chuva formada com a pegada do Sumé e transformou-os em homens brancos, louros, supremacistas de olhos azuis. Antes de se despedir, Ci, a antiga Mãe do Mato, feia e estuprada pelo pai herói sem caráter de seus dois filhos, assim falou:

“Vão meus filhos, honrem a memória de seu pai.

Eu já o perdoei e esqueçam de seu irmão vermelho encarnado morto logo após nascer. Ele foi morto por simbolizar o comunismo que nascia naqueles anos iniciais do século XX. Lembrem-se do comunismo.

Vinguem-me, destruam qualquer pessoa vermelha que encontrarem em sua caminhada de heróis sem caráter como foi seu pai. Adeus meus filhos queridos.”

Macunaro foi para São Paulo para honrar a memória de seu pai sem caráter. Fez estágio num Posto Ipiranga como frentista e se associou às redes sociais espalhadoras de mentiras (as chamadas *fake-news* que já eram utilizadas no início do século XX pelo primo italiano do Piamã). Como frentista do Posto Ipiranga passou a peregrinar pelo Brasil espalhando mentiras sobre economia, trabalho, desemprego e meio ambiente e as reformas que vieram, continuam vindo e todas as que ainda vêm por aí. Ci, a feia estuprada, de onde estiver, mais uma vez escondida, deve estar orgulhosa de seu filho sem caráter em sua heroica missão.

Já seu filho Bolsonaíma, o que foi para o Rio de Janeiro, renegou sua origem indígena, evangelizou-se neopentecostalmente e estabeleceu uma amizade profunda com milicianos (similares aos que o primo italiano do Piamã utilizava no início do século XX).

Também se associou às redes sociais, mas não as mesmas de seu irmão. Centrou fogo de fuzil na questão dos direitos humanos e passou a espalhar mentiras de outro tipo - sobre culturas primitivas, religiões afro, negros, liberdade de mulheres e liberdade de amor entre seres humanos do mesmo sexo -. Ci, a estuprada feia, de onde estiver, mais uma vez escondida, deve estar orgulhosa de seu outro filho sem caráter em sua heroica missão.

Ambos os irmãos Macunaro e Bolsonaíma amam seu pai e fazem de tudo para honrar a sua memória de herói sem caráter. Ambos, cada um com sua missão de peregrinar pelo país, ajustam os ajustes que devem ser ajustados de acordo com os ajustes necessários para continuar honrando a memória do herói sem caráter - seu PAI.

■ ■ ■

OBS. Toda lenda é uma metáfora, portanto toda metáfora é uma lenda. Para fazer a escolha, adultos devem ter suas cabeças regadas pelo caldo de aipim da Cutia.

Texto escrito em 09/02/2021

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.